



## MINUTA DA ATA N.º 9

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, teve lugar a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Dália Miranda Lopes Eira. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Marco António Pinto Rodrigues, como 1.º Secretário e Carla Gonçalves Gomes, como 2.ª Secretária. -----

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

**Ponto. Um – Intervenção do Público.** -----

**Ponto. Dois – Período Antes da Ordem do Dia.** -----

**Ponto. Três – Ordem do Dia.** -----

**a) Discussão e votação do Documento de Prestação de Contas relativos ao ano de 2022** -----

**b) Discussão e votação da primeira revisão orçamental para a inclusão do saldo de gerência.** -----

**c) Apreciação do inventário de bens de obrigações** -----

**d) Discussão e votação da ata da sessão anterior** -----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente.** -----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Pedro Manuel Antunes Banhudo, Marco António Pinto Rodrigues, Dália Miranda Lopes Eira, Ana Amália Jobling Moreira dos Reis Pereira, Carla Gonçalves Gomes, Eduardo António Ferreira da Silva, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Nuno César Cidade Bessa, Paulo José Gomes Mouta, Tiago José Novais de Matos, Isabel Susana Sousa Cancela e João Filipe Gonçalo Gomes Pereira. -----

A eleita Maria Benilde Gabriel Almeida, que não podendo estar presente e tendo justificado devidamente a sua ausência, deveria ser substituída por Margarida Rosa Ferreira da Rocha que, não podendo estar presente e tendo justificado devidamente a sua ausência, foi substituída por António José Perez Barra. -----

A eleita Maria de Fátima da Silva Ferreira Sousa, que não podendo estar presente e tendo justificado devidamente a sua ausência, foi substituída por Teresa Borges de Matos Tavares -----

O eleito Ricardo Miguel da Costa Braga, que não podendo estar presente e tendo justificado devidamente a sua ausência, foi substituído por Amílcar César Cordeiro Fernandes.-----

O eleito Marcelo Filipe da Silva Teixeira, que não podendo estar presente e tendo justificado devidamente a sua ausência, deveria ser substituído por Alexandre Jorge Ribeiro da Silva que não podendo estar presente e tendo justificado devidamente a sua ausência foi substituído por Paula Alexandra Monteiro Silva Teixeira.-----

O eleito Eduardo Moreira Gomes, que não podendo estar presente e tendo justificado devidamente a sua ausência foi substituído por Sandra Cristina de Almeida Silva.-----



O eleito Paulo Alexandre Santos Peres, que não podendo estar presente e tendo justificado devidamente a sua ausência foi substituído por Alberto Carlos Dias Cardoso. A eleita Sandra Cristina de Almeida Silva, após identificação, prestou o compromisso de honra e tomou posse como membro da Assembleia, por se tratar da primeira vez que esteve presente. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes, a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, o Secretário, Manuel António Coutinho Ferreirinha, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais: Graciete Manuela Alves Lourenço, Sandra Cristina Sampaio de Freitas, Susana Natália Monteiro Moreira e Fernando de Carvalho Barrias. -----

**Ponto Um – Intervenção do Público:** -----

Inscreveu-se para intervenção o freguês Joaquim Seara. -----

**Joaquim Seara** – Começou por cumprimentar todos os presentes e fez o balanço da atividade da ASSIC o ano passado e já este ano. Referiu que o ano transato a Associação trabalhou muito bem, não tiveram grandes problemas e conseguiram fechar aquele período com a ocupação total em todas as valências. Serviram aproximadamente vinte mil refeições e conseguiram realizar seiscentas deslocações.-- No ano transato, lidaram novamente com uma inundação nas instalações da ASSIC e tiveram um prejuízo de aproximadamente setenta mil euros. A maior parte dos prejuízos não estava coberta pelo seguro e para fazer face a algumas das despesas contaram com a ajuda financeira da Junta de Freguesia, no valor cinco mil euros, do Lyons de Gaia e da Paróquia de Canidelo com o apoio financeiro no valor de dois mil e quinhentos euros. -----

Para terminar a sua intervenção, informou que desde o ano passado, continuam com o problema do PPR Social, que este ano já festejaram o 24º aniversário e que foram contemplados no âmbito do Projeto IPSS + Verde com o apoio financeiro de vinte e sete mil euros por parte da Câmara Municipal de Gaia para a compra de uma carrinha eléctrica de nove lugares. -----

**Presidente do Executivo** – Saudou todos os presentes, deu as boas vindas ao Sr. Seara e desejou que o ano 2023 fosse um ano bom para todos. Manifestou uma saudação especial ao Sr. Presidente da Associação Cova da Silva no sentido de que este tenha boa sorte no seu trabalho e consiga levar a bom porto aquilo a que se propõe. -----

Em relação á intervenção do Sr. Seara, referiu estar na presença de uma personalidade, que representa uma instituição que é a entidade com maior simbolismo da Freguesia de Canidelo e que representa nesta organização de símbolos, de vontades e de esforços uma tremenda luta para se conseguir levar a bom porto um grande sonho de alguns canidenses que é a construção do Lar. Saudou novamente o freguês e todos os funcionários da ASSIC, toda a direção e todos os sócios que têm envidado esforços no sentido de vencerem este desafio. -----

**Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia** -----



Inscreveram-se os eleitos: Nuno Bessa (PSD), Rui Costa (PSD), João Pereira (CHEGA) Ana Amália (PS), Tiago Matos (BE) e Alberto Cardoso (PCP).-----

**Nuno Bessa (PSD)** - Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Informou que iria falar sobre o processo de requalificação do Largo de Santo André. Neste sentido, congratulou o Executivo em prol dos esforços de uma obra projetada e já anunciada há imenso tempo. Paralelamente, salientou que o seu grupo parlamentar é de considera que designar aquele espaço como Centro Cívico, é desajustado. Considerou que a deslocação da futura capela, altera substancialmente a vivência daquele espaço, que o espaço não reúne condições para outra atividade para a população. E considera reconstrução de um arruamento desvinculado do envolvente desprovido de qualquer interesse. Registou ainda em relação ao assunto que consente a responsabilidade total ao Município, mas que gostaria ainda deixar algumas notas nesta Assembleia. O projeto de requalificação devia contemplar o alargamento do passeio, que podia ter sido corrigido em simultâneo com o acordo de negociação da proprietária da casa junto ao novo arruamento que liga a Avenida Poeta Eugénio de Andrade; que o terreno possuía condições para em toda a extensão do largo se construir e ter corrigido as pendentes; que não se percebe o facto de se ter removido todos os plátanos centenários para no mesmo local surgirem canteiros ajardinados com outras árvores que não dignificam aquele espaço.-----

**Presidente do Executivo** – Cumprimentou e agradeceu ao eleito Nuno Bessa as questões e a análise da situação. Registou que concorda com a questão da requalificação do espaço na medida em que já estava prevista há muito tempo e que a responsabilidade da obra e do projeto é da Câmara Municipal. Salientou que a Junta de Freguesia tem tido a possibilidade de fazer um acompanhamento da obra através do Arquiteto Manuel Ferreirinha, e que fundamentalmente do ponto de vista político e social, considera que o interesse era conferir dignidade ao espaço e que na sua perspetiva se encontrou a solução possível para aquele enquadramento.-----

**Arquiteto Ferreirinha** – Informou que a intenção do projeto era criar um espaço aberto considerando toda a área envolvente e que tudo o que fora concebido respeitou a todos os níveis o respetivo enquadramento legal. Revelou que inicialmente o projeto contemplava um passeio maior, mas que aquando da sua construção, não foi possível encontrar outro ponto de entendimento com a proprietária da casa a que o eleito se refere que não cedeu nem mais 1 cm. A categoria da via, tendo em consideração o tráfego local, os transportes públicos que lá passam, determinaram o ângulo de curvatura que de acordo com os técnicos camarários não podia ser alterado.-----

Em relação às pendentes registou que estas têm no máximo uma inclinação 5,5 %, portanto, inferior a 6%, cujo rebaixamento da via se deveu às cotas diferenciadas das soleiras das portas que, obviamente, não podem ser alteradas.-----

Relativamente à questão do abate dos plátanos, explicou que foi da responsabilidade dos intervenientes da área do paisagismo da Câmara, que na altura transmitiram e suportaram a sua avaliação no facto de ver assegurada a segurança das pessoas e porque as próprias árvores não reuniam as condições ideais de saúde.-----

Para terminar a sua intervenção respondeu à questão colocada relativamente à localização da Capela, informando que a proposta teve por base as alterações realizadas ao longo do tempo, restituindo as condições originais, dado que havia várias camadas não só de pavimentos, como de rebocos nas paredes, para além do facto de estar ligeiramente enterrada.-----



Quanto á questão da casa ao lado existe a intenção por parte da Câmara de adquirir o imóvel e demolir, o que dará para respeitar os alinhamentos previstos para a Rua do Barroco.-----

**Rui Costa (PSD)** - Saudou todos os presentes. Informou que em 27 de janeiro de 2023 teve lugar o leilão da hasta pública da Casa do Duque. Referiu que este imóvel foi alienado à Focus Saúde e que no local, contrariamente ao inscrito no programa do PS, iria nascer a construção de uma Unidade de Cuidados Continuados com capacidade para 220 camas. A propósito do assunto, de imediato questionou o Executivo se foram salvaguardados os interesses da Freguesia, nomeadamente através da cedência por parte do Município de um outro espaço para instalar a Casa da Cultura, para quando estava previsto o projeto avançar e quais as medidas que estão a ser adotadas para minimizar o previsível aumento de tráfego naquela zona. ----  
Relativamente à Empresa "O Cantinho das Aromáticas, Lda." salientou que o grupo Parlamentar do PSD, expressou o seu descontentamento pelo encerramento e que na última Assembleia de Freguesia sugeriu como iniciativa para o ano em curso, a revisão do PDM de modo a condicionar a capacidade construtiva nas três Quintas existentes na freguesia, a saber: Quinta do Moinho, Quinta do Fojo e Quinta do Paço. Não obstante, a resposta de que nada haveria a fazer porque se tratavam de propriedades privadas, registou que num comunicado emitido pelo município se veio provar o contrário. Face ao teor do referido comunicado sobre as notícias vindas a público, questionou o Executivo relativamente ao que mudou de dezembro de 2022 até a presente data nas conversações a decorrer entre o Município e o proprietário da Quinta do Paço, que condições estão a ser discutidas com vista à sua aquisição, se perante as afirmações contraditórias se confirma a existência de um PIP válido e se o projeto do futuro Ecoparque, liderado pelo Engenheiro Luís Alves pode por em causa este processo. -----

Em síntese, considerou que se denota que o Município não possui uma estratégia delineada de ordenamento para o território da Freguesia, o que o leva a agir por impulso e interesses. **(Anexo I)** -----

**Presidente do Executivo** – Agradeceu e informou o eleito Rui Costa de que o Município é a única organização capaz de responder ao conjunto das questões elencadas na sua declaração. Em relação à questão sobre a Empresa " O Cantinho das Aromáticas", partilhou que lamenta o facto de o Engenheiro Luís Alves não se ter despedido da Junta de Freguesia, porque considerava que eram grandes parceiros, na sua divulgação e na aquisição de produtos.-----

Em relação à questão sobre a Casa do Duque, informou que é uma aposta clara da Junta de Freguesia para um espaço do território que está completamente degradado. Acrescentou que a Junta de Freguesia sempre se propôs a acarinhar aquele espaço, mas que a Câmara tem interesse e necessidade de lá construir a Unidade de Cuidados Continuados para o Concelho de Vila Nova de Gaia. Ainda em relação ao assunto, comentou que podia apenas exprimir a sua sensibilidade para o que considera que vai acontecer quando se iniciar a construção desta Unidade, quando em vez de automóveis ali circularem dezenas de ambulâncias. -----



Relativamente ao alargamento da Junta de Freguesia, informou que a Câmara já iniciou o projeto de financiamento, que a casa vai aumentar para o terreno ao lado e a intenção é ter naquele espaço a dimensão cultural da Freguesia.-----

Terminou a sua intervenção fazendo referência ao facto de que muitos dos projetos e programas não tem avançado em tempo útil porque se deve claramente a questões de cabimento orçamental, desorganização financeira inflacionária e aos proprietários privados. -----

**Carla Costa (PSD)** – na sequência da intervenção do eleito Rui Costa, pediu a palavra para clarificar que com a sua declaração apenas pretendiam fazer uma chamada de atenção, para atempadamente se ver toda a envolvente e ser possível fazer obras de uma só vez.-----

**Presidente do Executivo** – agradeceu esta clarificação e salienta que acredita que esta será uma obra que terá um impacto muito significativo para a Freguesia, uma vez que atualmente as vias e as acessibilidades são muito difíceis. -----

**João Pereira CHEGA)** - Começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes e referiu que a primeira questão da sua declaração se referia ao destino da Quinta do Paço, mas como já tinha sido respondida queria seguir dando nota de outros assuntos. -----

Registou que o facto do Sr. ° Presidente da Câmara, ter feito um esclarecimento público através do Facebook no dia 27/ 2/2023 afirmando que estava em negociações para a integração da Quinta do Paço no domínio Municipal e ao mesmo tempo no mesmo comunicado referir que o terreno nunca seria para construção pois o PDM não permitiria, criou alguma confusão. -----

Em relação ao Programa “Tapa Buracos” questionou qual o montante já usado no protocolo e se consideram que este continua a ser viável. Da análise que fez e do que vai testemunhando considera que o Programa não lhe parece a solução mais viável.

A propósito da proposta do grupo parlamentar do CHEGA, apresentada em Assembleias anteriores relativa à iluminação das passadeiras, referiu que em seu entender a resposta continua a ser ineficaz. -----

Em relação aos dados registados no relatório sobre a atividade do GIP, salientou que não entender se existe articulação entre as entidades intervenientes no processo de formação e na procura de emprego. Informou, que na análise do relatório não consegue abstrair dados relativos a quais os utentes que ficaram colocados de acordo com os cursos ministrados. Neste sentido, questionou o Executivo sobre a possibilidade do GIP intervir junto do IEFP, para que este organismo possa programar cursos mais adequados às necessidades dos requerentes. -----

Para finalizar a sua intervenção, salientou ter observado que no âmbito do Programa “Meu Bairro, Minha Rua,” está a ser construído um parque infantil. Gostaria de saber se está a ser ponderada a possibilidade de integrar nesse local um parque infanto-juvenil para dar resposta as necessidades de muitos jovens que em seu entender andam por ali à deriva. -----

**Presidente do Executivo** – Começou por referir, que compreende as questões do eleito João Pereira e salientou que os cursos são da responsabilidade da organização e da chancela do IEFP, não obstante terem uma base de pesquisa no local. Informou



que hoje em dia as pessoas estão a fazer um caminho onde aparece uma vontade de trabalhar de outra natureza, uma massa de gente jovem e menos jovens, na casa dos 40 anos de idade, com formação académica que tinham a expectativa de com aquele grau académico ir ao mercado era relativamente fácil. O GIP tem feito vários cursos e vários encaminhamentos para a inserção na vida profissional, mas depois tem dificuldade em recolher dados que sustentem e validem o âmbito da sua intervenção. O gabinete tem mantido uma enorme procura, até por parte de outras Juntas de Freguesia e as pessoas que lá trabalham tem uma particular dedicação e capacidade de organização de serviço. -----

Em relação à questão do Parque infantil, informou que o programa “Meu Bairro, Minha Rua” será implementado em Canidelo, no Quarteirão do Espinheiro. É um projeto Municipal, de inovação social, uma rúbrica própria dentro do Município que tem como objetivo o melhoramento daquele espaço e da sua envolvente. Entre as intervenções a implementar, destaca-se o prolongamento do passeio, a implementação de murais, a criação de um espaço ajardinado no terreno do Gaveto da rua do Espinheiro com a rua Nova do Espinheiro, que incluirá um espaço lúdico para crianças, jovens e um circuito desportivo para idosos. -----

Respondendo à questão inicial referente ao Programa “Tapa Buracos” assumiu que na Freguesia se vive essa realidade há muitos anos, mas considera que agora o Programa está a correr melhor, uma vez que integra a aplicação de um novo tipo de alcatrão. Explicou que a Câmara ofereceu quinze mil euros para aplicar o alcatrão e estes já foram absorvidos aproximadamente em setenta ruas de Canidelo. Também negociaram com a Câmara e apresentaram propostas para as ruas, dos Chãos Vermelhos, enquadramento do Fontão (Travessa do Fontão), rua do Pinheiral e rua do Sobreiro. Do ponto de vista financeiro duas delas custam cem mil euros e as outras duas, noventa mil euros. Não existe calendário marcado para a obra, mas ficou acordado com a Câmara que estas quatro ruas poderiam ser desencadeadas rapidamente. -----

Terminou a sua intervenção fazendo referência ao facto de que hoje em dia tapar buracos não é o maior problema. Estão claramente a lidar com momentos muito difíceis e nem é o problema do dinheiro que ficou caro, mas que se trata de um problema da mão-de-obra que na verdade escasseia em determinadas matérias de trabalho. -----

**Ana Amália (PS)** – Apresentou e leu o “Voto de congratulação pelos 50 anos do Partido Socialista” (**Documento A**). -----

**Presidente do Executivo** – congratulou a eleita Ana Amália pela intervenção, deu os parabéns ao PS e desejou que este tenha a grande função e missão de cumprir a democracia em Portugal. -----

**Tiago Matos (BE)** – Apresentou para apreciação a “Proposta de recomendação para a criação de uma rede de compostagem na freguesia e campanha nas redes sociais” (**Documento B**). -----

**Presidente do Executivo** – Cumprimentou e agradeceu ao eleito Tiago Matos a proposta apresentada. Começou por referir que esta tem no Executivo muitos apoiantes. Informou ainda o eleito, que ao abrigo de um programa que a Câmara





lançou, esse projeto já existe em Canidelo e já há muitos moradores e entidades com projetos de compostagem. -----

**Alberto Cardoso (CDU)** –Para apreciação apresentou duas Moções. Numa primeira fase da sua apresentação leu a Moção “A produção de eletricidade em eólicas Off Shore deve subordinar-se ao conjunto das prioridades nacionais” e posteriormente apresentou ainda a Moção intitulada “Comemorar abril, afirmar e valorizar o poder local democrático” (**Documento C**). -----

Após a leitura das Moções solicitou autorização para continuar a sua intervenção e colocar algumas questões. -----

Referiu que a CDU apresentou um requerimento à Assembleia de Freguesia, no dia 7 de janeiro, questionando o Executivo sobre o problema das ribeiras em Canidelo e como não obteve resposta, pretendia agora saber se o Executivo teve conhecimento com o ocorrido com as inundações, se foi feito o levantamento dos estragos junto da população e quais as medidas tomadas para evitar que o mesmo voltasse a acontecer.-----

Relativamente a rua da Escola do Viso e à rua Nova de Fontão, questionou o Executivo se teve conhecimento de alguns problemas relacionados com os buracos e se está previsto as ruas serem intervencionadas num futuro próximo. -----

Continuou a sua intervenção e reforçou a posição dos interlocutores anteriores relativamente à Casa da Cultura. -----

Em relação à Unidade de Cuidados Continuados, salientou que a CDU nada tem contra uma resposta de natureza pública ou privada e revelou ter consciência da carência da oferta deste tipo de serviços na Freguesia.-----

Terminou a sua intervenção solicitando a intervenção do Executivo relativamente a um alerta que recebeu de um morador sobre o campo de golfe e as bolas que continuamente caem na estrada. -----

**Presidente da Assembleia** - interveio no sentido de informar o eleito Alberto Cardoso que a Moção intitulada “A produção de eletricidade em eólicas Off Shore deve subordinar-se ao conjunto das prioridades nacionais”, pode ser anexada à ata, mas não iria ser subordinada a votação por se tratar de uma matéria que não é da competência da Junta de Freguesia.-----

**Presidente do Executivo** – agradeceu ao eleito as questões colocadas e informou que relativamente às inundações concretamente, na rua do Rodelo a situação já está resolvida. Explicou que o Executivo fez visitas, os moradores identificarem os estragos e as faturas foram remetidas as Águas de Gaia e as indemnizações já foram pagas. Continuou explicando que as inundações não foram só na rua do Rodelo, mas que tiveram outras situações, especificamente na Travessa Marcos Gomes, onde as ocorrências foram mais graves e que durante um mês, os trabalhos tiveram que ser acompanhados pelos Serviços Municipais. Registou que este assunto já foi tratado com as Águas de Gaia e o que estes referiram foi que com o volume de água que caiu na altura não havia ribeira que resistisse. Neste momento as ribeiras estão limpas e assegurou que sempre que isto voltar a acontecer vão tentar antecipar-se e fazer o levantamento das grelhas e limpar as sarjetas por toda a Freguesia. -----

Relativamente à questão da rua da Escola do Viso, concretamente à necessidade de tapar os buracos, explicou que existem muitas ruas que necessitam desta e outro tipo



de intervenção, mas que em alguns casos os problemas estão relacionados com os vários tipos de construção e para se resolver é necessário adquirir algum terreno.-----  
Sobre a questão da Casa da Cultura, salientou que comunga inteiramente das opiniões e está absolutamente solidária com a perspetiva apresentada pelo Município. Em relação ao Campo de Golfe e às bolas que caem na rua, referiu não ter conhecimento da situação, mas disponibilizou-se para junto do proprietário tentar esclarecer. -----

Para terminar a intervenção referiu-se à Moção intitulada “Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático” assinalando que esse é sempre o seu sentimento, que Abril é sobretudo um compromisso e é para se fazer. Tal como a democracia, Abril é uma tarefa inacabada e só se tem que ter o compromisso de o ir acabando progressivamente. -----

**Carla Costa (PSD)** – pediu autorização para intervir e questionou o Executivo se tinha conhecimento de que na Rua de Bustes houve lugar à supressão de dois lugares de estacionamento para o alargamento do passeio. -----

**Presidente do Executivo** – respondeu a eleita Carla Costa que não tinha conhecimento, mas que iria tentar junto dos serviços camarários esclarecer a situação.

**Presidente da Assembleia** - interveio no sentido de informar que terminadas todas as intervenções, iria fazer-se um intervalo para os grupos parlamentares discutirem os documentos recebidos pela Mesa da Assembleia para a votação. -----

**Deliberação da Assembleia** – No período antes da ordem do dia, foram colocados à votação os seguintes documentos: “Voto de congratulação pelos 50 anos do Partido Socialista” (**Documento A**), subscrito pelo PS, foi **aprovado por unanimidade**; a “Proposta de recomendação para a criação de um rede de compostagem na Freguesia e campanha nas redes sociais” (**Documento B**), subscrito pela BE, foi **aprovado por unanimidade**; a Moção: “Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático” (**Documento C**) subscrito pela CDU, foi **aprovado por maioria**, com os votos a favor do PS, BE, CDU e CHEGA e com o voto contra do PSD, sendo que tanto o CHEGA como o PSD apresentaram ainda declarações de voto.-----

Ainda no âmbito do período antes da ordem do dia, o grupo parlamentar do PSD representado pelo eleito Rui Costa pediu para anexar à ata a sua intervenção a propósito do encerramento do Cantinho das Aromáticas, juntamente com o esclarecimento da Câmara de Gaia e um conjunto de recortes sobre o assunto que foram publicados na comunicação social. -----

O representante da CDU, o eleito Alberto Cardoso, apresentou a moção intitulada, “Produção de eletricidade em eólicas off shore na costa portuguesa”, uma intervenção que não foi admitida como moção, mas como intervenção, por não se enquadrar nas atribuições da Junta de Freguesia, previstas no artigo 7º, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro que estabelece o regime jurídico das autarquias locais.-----

**Ponto Três – Ordem do Dia.**-----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os eleitos: Pedro Banhudo (PS), Carla Costa (PSD) e Alberto Costa (CDU). -----





**a) Discussão e votação do Documento de Prestação de Contas relativos ao ano de 2022**-----

**Presidente do Executivo** – iniciou a sua intervenção neste ponto, referindo que em relação à matéria em análise queria começar por informar que a gestão das contas se suportou com base num novo referencial contabilístico. O SNC-AP veio substituir o anterior POCAL, e que se trata de uma peça que tem o seu peso de informação, manipulação dos instrumentos, de procura onde o compromisso com a transparência está mais assegurado. É atualmente um instrumento muito usado nas opções por indicação da União Europeia como referencial comum. Em termos sintéticos, disse que a peça do relatório de atividade resulta do compromisso do plano de 2022 e ainda se verificaram alguns aspetos que resultaram da pandemia. Em relação a este documento, registou ainda que se verificaram ainda mais duas coisas. A primeira refere-se à previsão de receita que teve uma execução de noventa nove mil e cem euros para uma previsão da despesa de oitenta e um mil e quatrocentos euros, e a segunda, que o saldo final de duzentos e oitenta mil euros vai ser a base de sustento dos dois grandes projetos que têm em mãos. Um dos projetos está relacionado com as obras nas instalações da Junta de Freguesia e o outro com a continuação da requalificação dos dois cemitérios. Salientou ainda, que o documento revela também que fecharam as contas sem dívidas, sem empréstimos bancários e que se podia dizer que a Junta de Freguesia tem à data uma certa capacidade consolidada para ter receitas próprias e mais uma vez o Parque de Campismo teve neste processo um papel muito relevante. -----

Encerrou a sua intervenção sublinhando que para o Executivo os relatórios de gestão, de contabilidade e de atividades representam uma questão de compromisso com as suas obrigações, com o rigor e a transparência que lhes é exigido. -----

**Presidente da Assembleia** - antes de se iniciarem os trabalhos neste ponto, propôs à Presidente do Executivo que esclarecesse os deputados apenas no final de todas as intervenções, a qual concordou.-----

**Pedro Banhudo (PS)** – Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e referindo que relativamente ao relatório de contas de 2022, o grupo do PS considera que o documento segue com rigor uma série de procedimentos técnicos e contabilísticos que foram recentemente revistos e alterados de acordo com novas orientações de contabilidade. Este conjunto de normas integrantes do normativo, representaram um importante modelo de normalização contabilística, implicando alterações profundas na contabilidade pública, estando prevista na lei e que são rigorosamente fiscalizados por quem de direito. Em termos gerais, quer do lado da receita, quer do lado da despesa o relatório de contas é perfeito e pode-se considerar como o melhor das últimas duas décadas. É um relatório que espelha de forma inequívoca o rigor, essa coerência e a responsabilidade com que este executivo gere os dinheiros públicos, dando continuidade às suas políticas sociais, onde as pessoas mais necessitadas desta Freguesia são uma preocupação constante -----

**Carla Costa (PSD)** – saudou todos os presentes e informou que iria iniciar a sua intervenção pela análise do relatório actividades -----



Começou por fazer referência, ao ponto relacionado com as obras de alargamento das instalações da Junta de Freguesia. Questionando a informação no relatório, relativamente ao ponto oito, concretamente se a apresentação ao Município do estudo prévio do projeto de arquitetura, significava que se estava numa fase precoce do processo e era por isso que a obra ainda não se tinha concretizado. -----

No âmbito da Ação Social, referiu que queria apenas questionar se os cursos selecionados, a decorrer em instalações cedidas por instituições locais tiveram algum custo suportado pela Junta de Freguesia. -----

Relativamente ao ponto do relatório "Cuidar Ambiente e do Território - Comunicação ao Município referente aos terrenos com necessidades de intervenção de limpeza responsabilizando os respetivos proprietários " viu apenas a necessidade de questionar se existe algum desenvolvimento em relação às várias situações da rua dos Fortes, e afirmar que esta situação se prolonga há vários anos num estado de degradação extrema.-----

Em relação ao problema das ribeiras, questionou o Executivo sobre quais foram as referenciadas e se, entretanto, já foram intervencionadas-----

Em relação ao ponto relativo ao carregamento elétrico dos veículos, questionou sobre quais os três pontos da Freguesia selecionados para colocação do equipamento. -----

Em relação ao Programa "Meu Bairro, Minha Rua "questionou sobre qual é o ponto de situação do projecto. Questionou também sobre o desenvolvimento da proposta da Comissão de Utentes para a criação de um parque de estacionamento e instalação do parque infantil. -----

No que à conta de gerência de 2022 diz respeito, numa análise efectuada à execução orçamental da receita, registou que se verificou que esta foi bastante conseguida, facto esse, justificado pelo valor arrecadado pelo Parque de Campismo, cemitérios e pelos impostos diretos relativos à construção de luxo na orla marítima e fluvial que durante esse ano teve especial enfoque na Freguesia -----

Pela sua análise, considerou que o valor do investimento nas fontes de receita, Parque de Campismo e cemitérios, apesar de tudo, ficaram aquém das necessidades que estes locais carecem. Ainda relativamente à receita registou que a declaração emitida pelo município de Vila Nova de Gaia menciona o valor aproximado entregue de trezentos e um mil, trezentos e quatro e noventa e nove euros, contudo, o mapa da estrutura da receita da página 7 considera o valor aproximado de trezentos e nove mil e dez euros, apresentando entre eles uma diferença de sete mil, setecentos e cinco euros. Não encontrando nos documentos a devida justificação para este desfaseamento, solicitou os devidos esclarecimentos -----

Nas rubricas da despesa, considerou ser muito reduzida a verba afeta, apenas 4,5 % do investimento total da despesa executada. Sublinhou que sabem que a principal rubrica da despesa é a de custos com pessoal, com quase 63%, mas considerou que a rubrica de investimento deverá ter melhor atenção e preocupação nas contas da Freguesia porque se sabe de antemão que o investimento poderá implicar um acréscimo superior em receita ou uma valorização do património existente. -----

Numa análise, mais pormenorizada aos mapas apresentados, concluiu que existem ainda algumas verbas que gostariam de ver esclarecidas. Referiu-se às verbas



elevadas relacionadas com material de escritório, num total de nove mil oitocentos e setenta e trinta e quatro euros e aos encargos das instalações que engloba, eletricidade, água e gás. Ainda em relação ao assunto, sugeriu que de acordo com as novas normas de contabilidade pública que em próximos relatórios, estes valores mencionem os três tipos de encargos separados.-----

Em relação à rubrica de "Outras despesas correntes" no valor total de cento e sete mil, quinhentos e oitenta e oito euros, questionou que "outras despesas" eram essas, uma vez que não existiam no documento subcontas discriminando este valor -----

Para finalizar a sua intervenção referiu-se à rubrica do relatório "Aquisição de bens de capital, construções diversas, outras "com o valor de treze mil, setecentos e oitenta e nove euros, questionando o Executivo sobre a que construções se referem este montante -----

**Alberto Cardoso (CDU)** – Saudou todos os presentes novamente e informou que uma das questões que trazia para a Assembleia estava relacionada com o estacionamento para os utentes da USF. -----

Da análise que fez sobre o assunto, registou que a pressão urbanística da construção está a deixar o local sem opções de estacionamento e está a tornar-se complicado para os utentes da USF, em horas de maior afluência, conseguir estacionar. Por este motivo, questionou o Executivo sobre qual é a previsão de construção do parque de estacionamento. Referiu ainda, não querer terminar a sua intervenção sem deixar em relação ao assunto um alerta para o problema das paragens de autocarro naquele local. Registou que no sentido ascendente da rua a paragem de autocarro se encontra posicionada em frente ao USF e no sentido descendente isso não acontece. Em sua opinião, isto não faz sentido porque põe em causa a capacidade das pessoas com mobilidade reduzida se deslocarem e por isso questionou o Executivo se esta situação já foi sinalizada às autoridades competentes. -----

**Presidente do Executivo** – cumprimentou novamente o eleito e começou por afirmar que não tem previsão para a construção do parque infantil, mas que essa construção estará relacionada com a conclusão da obra do complexo habitacional. Explicou que os representantes da USF acompanham muito de perto este enquadramento e foi muito negociado com eles que se poderia acomodar ali o parque infantil. -----

Em relação ao problema da paragem, com o qual concorda, referiu que também já foi solicitada a deslocação da paragem descendente para próximo da entrada do USF.----

Em resposta à eleita Carla Costa, informou que em relação ao investimento no alargamento da Junta, a Câmara já pagou e financiou todas as especialidades. Têm o estudo prévio e agora irão organizar o processo e lançar um concurso para uma obra de dois milhões. Ainda em relação a este assunto, explicou que a Câmara tem estado a fazer um esforço de financiar a obra. Não pode deixar de compartilhar que em relação às respostas do mercado imobiliário está muito preocupada, mas a Junta de Freguesia terá mesmo um prejuízo se não tiver a oportunidade de alargar as suas instalações, porque nas atuais condições, com espaços exíguos, sem ventilação, sem condições absolutamente nenhuma não é possível os trabalhadores desempenharem o seu trabalho de forma organizada e de forma com digna.-----



Em relação à Rua dos Fortes, partilhou que as execuções das tarefas no território têm corrido bem, a população têm colaborado e que a construção na Freguesia tem resolvido muitos problemas dos terrenos que estavam a monte -----  
Informou que considerou que na Freguesia ainda persistem problemas muito sérios. Um deles está relacionado com o nível de desobediência das pessoas, que continuam a depositar lixo na rua e o outro com a ocupação por parte de privados do espaço público. A propósito do assunto, referiu que o que se passa na rua dos Fortes, é um escândalo. Tem testemunhado que a polícia vai lá colocar editais para a identificação dos proprietários, mas que também é verdade que a seguir os editais apareceram rasgados e tudo continua na mesma. No mesmo local, existe outra situação que a indignou profundamente e que está relacionada com o facto de ter havido a reorganização de uma habitação que ficou em dois artigos e que tem à frente o passeio cheio de vasos, obrigando as pessoas a andar na rua. Informou ainda, que tem uma correspondência muito séria com os serviços e já foi ter com o comandante da Polícia Municipal, que lhe explicou que nesta situação aplicam-se as coimas e que estas ficam resolvidas única e exclusivamente com o pagamento das mesmas. Na impossibilidade de intervir de outra forma o Executivo da Junta de Freguesia irá continuar a denunciar essas situações. -----

Em relação ao programa, “Meu Bairro, Minha Rua” como já tinha referido revelou que o processo está concluído e estão à espera que venham implementá-lo. Registou que vai ser uma experiência engraçada, que os habitantes estão muito envolvidos e que o que se pretende criar naquele contexto é um espaço de convívio e de interação intergeracional -----

Em relação ao assunto relacionado com o carregamento elétrico de veículos, reafirmou que o Executivo já fez proposta de instalação e já existem na Freguesia pelo menos três pontos de contacto. -----

Relativamente à questão das ribeiras, concordou e acrescentou que é verdade que há uma história que se conta de uma certa selvajaria na construção, no corte e desvio de fios de água que têm tido influência no modo como estas transbordaram e causaram as inundações. Em sua opinião, esta situação fará com que de quando em vez, em Canidelo, se tenha um conjunto de surpresas desta natureza. -----

Relativamente à apreciação das contas, refere novamente que concorda com a análise de que a receita foi muito suportada pelo contributo do Parque de Campismo e que a despesa é muito suportada na dimensão importante que foi toda atualização salarial dos funcionários públicos. -----

**Tesoureiro do Executivo** - intervém neste ponto para acrescentar que na sua análise considera que a receita do Parque de Campismo, não deriva só do encerramento do Parque de Campismo da Orbitur, na Madalena, mas também de uma tendência de crescimento que se tem vindo a verificar resultante da procura turística na zona norte.-

**Presidente do Executivo** - ainda neste ponto interviu, referindo que também considera haver outras explicações para a elevada afluência ao parque. Referiu tratar-se de um parque simples, que mesmo não tendo piscina, tem a praia que oferece o lado tranquilo da natureza. Considerou que muitas das pessoas que alugam os espaços, tem mais de sessenta anos e provavelmente para muitas delas ficar no



parque, significa um regresso a um certo modo de vida, uma certa simplicidade. Os preços praticados, ver o mar, dormir com o mar quase no ouvido é também algumas vantagens que levam as pessoas a escolher aquele local. Manifestou o desejo de poder fortalecer essa resposta em qualidade, mas referiu existir um problema que os impede porque o parque é feito de pequenas fatias (leiras) que são necessários reorganizar uma vez que apareceram os herdeiros. A este propósito explicou ainda, que existe uma fatia grande dentro do parque que está em penhora nas finanças e que deram conta que estava posta à venda por parte dos herdeiros do proprietário. Por tudo isto, considerou que a situação não está fácil, mas que com o Ministério das Finanças vão tentar resolver da melhor maneira, até porque em seu entender a lei os protege e tem que ser dado à Junta de Freguesia, preferência pela utilização daquele espaço. -----

Para terminar a sua intervenção, confessou que este assunto a entristecia violentamente por duas ordens de razões. Primeiro, porque gostariam de os resolver numa outra perspetiva, com outra solidariedade entre todos e segundo porque, objetivamente a Junta de Freguesia para ter sustentabilidade precisa de ter aquele suporte senão não tem dinheiro para pagar os trinta e cinco mil euros de salários por mês. -----

**Tesoureiro do Executivo** – lembrou à eleita Carla Costa, que as questões da eficiência energética que tanta falta faz por causa do consumo mais elevado das caravanas e o respetivo o acesso aos programas só são possíveis se forem os proprietários da totalidade do parque de campismo. -----

**Presidente do Executivo** – seguiu a sua intervenção referindo que o que ainda é mais doloroso é a falta de consideração que se tem pela Junta de Freguesia, em concreto por parte do Ministério das Finanças pois já estão há um ano e meio à espera de uma reunião. Informou que a advogada já fez uma exposição, mas que até à data este órgão tem desvalorizado a relação que neste caso tem a obrigação de ter com a Junta de Freguesia. -----

Relativamente à questão do imobiliário, do IMI, do parque de campismo e dos cemitérios, explicou que nestes últimos há um momento em que dizem que o investimento previsto no ano de 2022 passou para o de 2023 porque até agora não conseguiram alguém que viesse fazer dezanove sepulturas e os sessenta ossários que são necessários. Referiu que é verdade que tem tido algumas experiências simpáticas nesta componente, facilitadoras a partir da cremação e que anexou um relatório sobre o cemitério, porque acha que é bom que tenham a consciência dos problemas do ponto de vista da gestão daqueles espaços. -----

Continuou a sua intervenção referindo que este é talvez o assunto mais difícil de tratar na Junta de Freguesia porque em seu entender as pessoas vivem uma relação com cemitério que é inexplicável e de um domínio tão emocional, tão transcendente, que as próprias pessoas se transcendem na forma como encaram a questão. -----

A propósito deste tema ainda partilhou com todos os presentes que há quatro anos teve uma experiência absolutamente insuportável relacionada com o aparecimento de um corpo de um rapaz de Canidelo, embrulhado num lençol e para o qual foi



necessário fechar o cemitério e realizar o enterro à noite com a presença da PJ e da PSP. -----

Em relação às questões relacionadas com a despesa em material de escritório, explicou que fazem milhares de fotocópias para as Associações, para as convocatórias das Assembleias Gerais de Freguesia, e em muitos momentos fazem fotocópias para as escolas. Assumi que este é um trabalho que a Junta de Freguesia assume gratuitamente para com as instituições e se não for desta forma, estas não têm dinheiro para irem ao mercado fazer fotocópias. -----

Em relação à questão relacionada com os cursos do IEFP selecionados e a decorrer em instalações cedidas por instituições locais, explicou que não tem despesas com o aluguer dos espaços, mas que contribuem para pagar as despesas relacionadas com o custo da água e luz. -----

**Tesoureiro do Executivo** - interveio no sentido de acrescentar que na componente da luz o valor gasto prende-se essencialmente com o Parque de Campismo e o aumento das tarifas. Em 2022 a título excepcional tiveram a faturação por parte da empresa prestadora do serviço dos consumos energéticos que diziam respeito a 2021. Confirmou que fizeram esse pagamento e acrescentou que no essencial o peso principal da despesa diz respeito à afluência do Parque de Campismo, aos banhos, às caldeiras e às autocaravanas. -----

Em relação ao valor dos treze mil euros que se integra na rubrica "outras despesas correntes" o valor vertido na peça diz respeito ao parque de campismo, à caldeira que foi substituída, à revisão dos institores, uma desratização, um serviço de picheleiro e por duas vezes arranjos dos portões que foram abaixo empurrados pelas autocaravanas. Na parcela dos dez mil e setecentos euros, esclareceu, que estão lançados, o plano de atividades, o IVA, a colónia balnear, as eleições, despesas bancárias, o passeio da terceira idade, a celebração do mês do idoso, do 25 de Abril e o projeto Ecodesign. -----

**Deliberação da Assembleia** – terminadas as intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia colocou à votação este ponto: Discussão e votação do Documento de Prestação de Contas relativos ao ano de 2022, que foi **aprovado por maioria** com os votos a favor do PS e do CHEGA, votos contra da CDU e do PSD e com a abstenção do BE. -----

A CDU sobre este ponto apresentou uma declaração salientando que o voto contra apenas se refere às opções políticas e às prioridades que este executivo escolheu para a sua governação e que por isso, tal como em Assembleias anteriores a CDU continuará a denunciar os problemas relativos à rede de transportes, à mobilidade, à falta de oferta cultural e aos problema da limpeza dos cursos de água. -----

**Presidente da Assembleia** – solicitou e obteve autorização para se prorrogar por mais algum tempo a Assembleia de modo a concluir todos os pontos da ordem de trabalhos. -----

**Ponto. Três – Ordem do Dia**-----

**a) Discussão e votação da primeira revisão orçamental para a inclusão do saldo de gerência.** -----

**Presidente da Assembleia** - apresentou o ponto, concedendo a palavra à Sra. Presidente.-----





**Presidente do executivo** – informou que o ponto iria ser apresentado pelo Sr. Tesoureiro.-----

**Tesoureiro do Executivo** – sobre este ponto referiu nada ter de acrescentar uma vez que já foi discutido em pontos anteriores-----

**Deliberação da Assembleia** – terminadas todas as intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia, colocou à votação este ponto: Discussão e votação da primeira revisão orçamental para a inclusão do saldo de gerência que foi **aprovado por unanimidade**. -----

**b) Apreciação do inventário de bens e obrigações.**-----

**Presidente do executivo** – em relação ao inventário referiu que não tinha nada a acrescentar, mas que se alguém tivesse dúvidas podia esclarecer. -----

**Deliberação da Assembleia** – terminadas todas as intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia informou que o ponto não é votado, mas apenas apreciado. -----

**c) Discussão e votação das atas das sessões anteriores**-----

**Presidente da Assembleia** – prestou o esclarecimento que a ata proposta a votação é a ata de 30 de setembro (ata nº 7), que já havia sido votada e aprovada. No entanto, após reclamação, verificou-se a necessidade de nova apreciação e votação, dando sem efeito a ata anteriormente aprovada que será substituída por esta. -----

**Deliberação da Assembleia** – verificadas as presenças dos eleitos que estiveram presentes na votação anterior, a ata foi novamente **aprovada por unanimidade**. -----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente** -----

**Presidente do Executivo** - iniciou a sua intervenção, salientando não ter nenhum esclarecimento, mas que gostava de expressar a sua gratidão para com as pessoas que os ajudam todos os dias a fazer um bocadinho melhor. Gostava muito de agradecer o trabalho, a dedicação e o esforço, sobretudo, o grande compromisso da Assistente Social com o povo de Canidelo. -----

Testemunhou que há uma fase difícil neste momento novamente com a classe média na Freguesia, que está muito mal, alguns em vias de perder as suas casas. -----

Informou que estão a dar os primeiros passos, juntamente com a Câmara no processo de transferências de competências na área da ação social e que isto significa uma grande reviravolta no Concelho porque existe a possibilidade de a população ser toda atendida pelos serviços que atuam em Canidelo. A transferência de competências teve início mais ou menos em outubro e tem sido entusiasmante ver os técnicos a trabalhar em conjunto, a fazerem uma rede, um trabalho de suporte uns aos outros e até verificar que alguma falta de pessoal está a ser colmata por trabalhadores inscritos no âmbito do programa de rendimento social de inserção. Algumas destas pessoas estão a assegurar os compromissos sérios que a Junta tem com as escolas e a população de Canidelo, em geral.-----

Assegurou que tem muito gosto em ter a freguesia limpa, mas também lamentou que esta fica mais apta a receber mais lixo, uma vez que a população continua a por na rua, o lixo de casa e dos animais. Registou que no dia anterior à Assembleia, era o 25 de Abril e ao lado dos contentores que estavam cheios havia todo o tipo de lixo, electrodomésticos e mobílias.-----

Partilhou a propósito, que tem por hábito fazer divulgação, por na caixa do correio o número de telefone gratuito da Câmara para a recolha do lixo, mas a tarefa de



---

---

manterem a Freguesia limpa tem-se tornado uma frustração porque as pessoas não respeitam.-----

Para terminar a sua intervenção, referiu que confessa que o que está a acontecer é absolutamente doloroso e que neste momento se sente completamente impotente em ajudar as pessoas a serem respeitadas para com os trabalhadores. -----

O 1º Secretário fez a leitura da Minuta da Ata desta reunião que posta à votação foi **aprovada por unanimidade.** -----

Nada mais havendo a tratar, foi a 9ª Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canelo dada por terminada, eram meia-noite e quarenta e cinco minutos do dia 27 dias do mês de abril do ano de 2023.-----